

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

O trabalho investiga a cidade contemporânea, que se caracteriza por seu estado fragmentado e contraditório. Propõe-se um Complexo Híbrido que incorpora congestão, fluxos e diversidade urbana por meio de uma arquitetura aberta e adaptável.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Cidade contemporânea, Hibridização, Deriva, Arquitetura contemporânea, Congestão.

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O trabalho investiga a cidade contemporânea como um território marcado pela fragmentação e predominância de fluxos. Ao contrastar a pólis grega, baseada em limites e pertencimento, com a civitas romana (Cacciari, 2010), orientada pela expansão e incorporação, evidencia-se um deslocamento fundamental: a cidade atual se aproxima mais de um campo aberto, instável e em constante transformação. Nesse contexto, a arquitetura da cidade ainda é marcada por espaços rígidos, pouco capazes de responder às dinâmicas contemporâneas.

Diante desse cenário, o projeto propõe um Complexo Híbrido no entorno do Mercado Municipal de São Paulo, assumindo a congestão como condição produtiva. A proposta responde por meio da criação de contextos abertos e mutáveis, organizados em camadas que articulam um espaço público contínuo, peças que abrigam programas específicos e uma cobertura unificadora. O térreo se funde a um parque congestionado, configurando um campo de relações entre interior e exterior, marcado por fluxos, vegetação e diferentes usos.

O edifício se estrutura como uma plataforma para diferentes programas, temporalidades e usuários, operando 24h por dia. Inspirado por práticas como a Deriva (Debord, 1958), pela congestão urbana (Koolhaas, 1978) pelos projetos exploratórios de Pedro Pitarch (2019), a proposta assume a colagem e a sobreposição como prática capaz de absorver conflitos, tirando proveito da complexidade espacial e programática visando a construção de uma cidade plural e viva.